

NÍVEIS DE BDNF EM FAMILIARES DE PRIMEIRO GRAU DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR: DADOS PRELIMINARES

Renan Kubiachi Burque^{1,2}, Vasconcelos-Moreno M. P.^{1,3}, Kunz M.^{1,3,4}, Ceresér K. M.^{1,3}, Passos I. C.^{1,3}, Bücken J.^{1,3}, Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel¹, Teixeira A. L. S.^{1,5}, Machado S. C. E. P.⁴, Kauer-Sant'Anna M.^{1,3,4}

1 Programa de Transtorno Bipolar, Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre. 2 Centro Universitário Metodista IPA 3 Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 4 Faculdade de Medicina, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 5 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: O Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) possui uma correlação negativa com sintomas maníacos e depressivos em pacientes com Transtorno Bipolar (TB); porém em estágios avançados da doença isto também é encontrado em pacientes eutímicos. Se isto pode ser visto como um biomarcador do progresso da doença ou associado à vulnerabilidade, ainda não está claro. É possível que o papel do BDNF em pacientes com TB possa ser mais bem compreendido pelo estudo de familiares de primeiro grau de pacientes com TB, que parecem partilhar um pouco da suscetibilidade à doença. **Objetivos:** Avaliar os níveis séricos de BDNF em pacientes com TB, seus familiares de primeiro grau sem problemas psiquiátricos e controles saudáveis. **Materiais e Métodos:** Estes são dados preliminares do Programa de Transtorno Bipolar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram comparados os níveis séricos de BDNF em pacientes com TB (N=10), seus familiares de primeiro grau não afetados (N=14) e controles saudáveis (N=30). Os pacientes foram diagnosticados conforme os critérios do DSM-IV para TB – tipo I e eutímia; ainda, familiares de primeiro grau não afetados e controles saudáveis estavam sem sintomas psiquiátricos. **Resultados e Conclusões:** As variáveis demográficas, incluindo sexo e anos de estudo, não foram significativamente diferentes entre os três grupos, exceto para idade, incluindo em um modelo de ANCOVA a idade como covariável. Os níveis séricos de BDNF (pg/μL, média ±desvio-padrão) foram significativamente maiores nos controles saudáveis (34,42±10,58) quando comparados aos pacientes (20,41±8,02; p<0,01) ou seus familiares (16,28±8,05; p<0,05). Não foi encontrada diferença significativa entre os pacientes e seus familiares de primeiro grau. Importante salientar que os pacientes estavam em uso de medicamentos e em diferentes fases da doença, com uma duração média desde o primeiro episódio de 14,11 anos (desvio-padrão = 11,07). Nossos resultados mostram que os níveis de BDNF diminuíram em familiares de primeiro grau de pacientes com TB quando comparados aos controles saudáveis. No entanto, eles precisam ser considerados à luz de suas limitações: pequeno tamanho da amostra e o fato de que os pacientes foram todos medicados cronicamente. Estes resultados preliminares enfatizam a importância da continuidade desta pesquisa. Apoio: FIPE-HCPA; CNPq